



Lucro Líquido do 2T14 aumenta 20,5% e totaliza R\$ 60,9 milhões

São Paulo, 11 de novembro de 2013 – SÃO MARTINHO S.A. (BM&FBovespa: SMTO3; Reuters SMTO3.SA e Bloomberg SMTO3 BZ), um dos maiores produtores de açúcar e etanol do Brasil, anuncia hoje seus resultados referentes ao 2º trimestre da safra 2013/2014 (2T14).

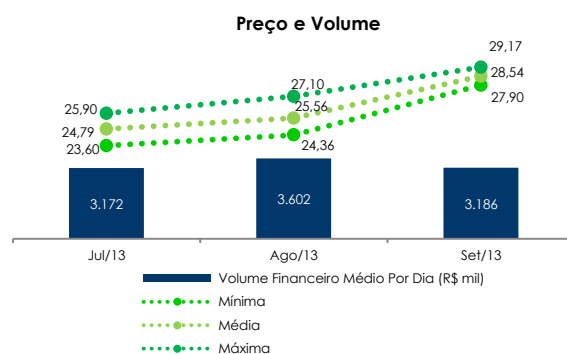
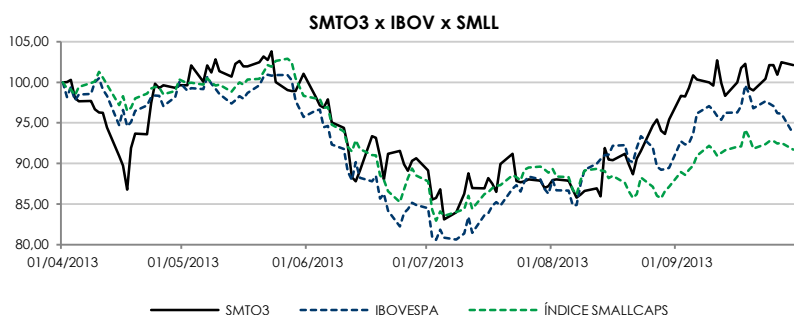
DESTAQUES 2T14

✓ A moagem do Grupo São Martinho atingiu 11,6 milhões de toneladas – crescimento de 30% em relação à safra passada - no acumulado dos 6M14 - **tal montante já representa 75,8% do “Guidance” de toda safra 13/14**. A forte expansão no período foi consequência do aumento de produtividade de nossos canaviais (aproximadamente 100 toneladas por hectare), combinado com o crescimento da área administrada, resultado da recente aquisição dos canaviais da São Carlos em Dezembro/12;

✓ No 2T14 o EBITDA ajustado da Companhia totalizou R\$ 239,9 milhões (Margem EBITDA Ajustada de 39,1%) em linha com o segundo trimestre do ano passado. **O Lucro Líquido do 2T14 totalizou R\$ 60,9 milhões, representando um aumento de 20,5% em comparação com o lucro líquido de R\$ 50,5 milhões registrados no mesmo período do ano anterior**. A melhora do lucro está relacionada principalmente à queda no volume de depreciação do período, refletindo de forma mais assertiva a vida útil dos nossos bens e a idade média de nossos canaviais;

✓ **O EBITDA Ajustado dos 6M14 totalizou R\$ 451,1 milhões (margem EBITDA Ajustada de 40,7%), representando um aumento de 30,2% em relação ao 6M13 (R\$ 346,3 milhões, margem EBITDA Ajustada de 41,4%)**. Os principais motivos do aumento do EBITDA foram i) o aumento do volume vendido de todos os produtos da companhia, como consequência do aumento da moagem e, ii) menor custo unitário de produção de açúcar e etanol - resultado da maior utilização da capacidade instalada, aumentando a diluição dos custos fixos;

✓ Em 30/09/2013, nossas fixações de preços de açúcar para safra 13/14 totalizavam 384,8 mil toneladas ao preço de USD 19,4 cents/pound, **representando 92,7% da nossa exposição líquida (total da produção de açúcar excluindo nosso hedge natural com o Consecana)**. Além das fixações do açúcar, possuíamos NDF's de dólar vendidos no montante de **USD 202,8 milhões com preços médios de R\$ 2,15 / USD** destinadas à exportação de açúcar. Adicionalmente, iniciamos no 2T14, nossa fixação de preços de açúcar e dólar para **safra 14/15 - 238.900 toneladas ao preço de USD 18 cents/pound e USD 79,50 milhões com dólar de R\$ 2,33 / USD**.





NOVO PADRÃO CONTÁBIL – IFRS 11 (CPC 19)

Mediante a implantação da norma contábil IFRS 11 (CPC 19), a partir deste exercício fiscal, a São Martinho S.A. não consolidará proporcionalmente os resultados de suas investidas. Tendo em vista a relevância dos resultados da Nova Fronteira Bioenergia S.A. (50,95%) e Santa Cruz S.A. (32,18%) no Grupo São Martinho, **a Companhia decidiu pela continuidade da apresentação “proforma” do balanço patrimonial, da demonstração do resultado e da demonstração de fluxo de caixa na carta financeira, nos mesmos critérios de consolidação anteriores à aplicação do referido pronunciamento.**

O detalhamento destas informações continuará sendo apresentada desta forma com a finalidade de proporcionar aos usuários uma visão abrangente e comparativa das operações da Companhia, portanto muitos dados não coincidirão com o detalhamento das notas explicativas, que adotará os novos efeitos contábeis acima mencionados.

Segue abaixo o resumo dos resultados e conciliação de acordo com o CPC 19, contemplando a abertura das principais investidas:

	TRIMESTRE			
	São Martinho S.A. (consolidado CPC 19)	UBV (50,95%)	USC (32,18%)	São Martinho S.A. (Pro forma)
Em Milhares de R\$				
Receita Líquida	504.257	64.685	45.421	614.494
EBITDA Ajust.	189.812	28.370	21.171	239.987
Margem EBITDA Ajust.	37,6%	43,9%	46,6%	39,1%
EBIT Ajustado	106.945	2.857	6.457	116.777
Margem EBIT Ajustado	21,2%	4,4%	14,2%	19,0%
Var. Ativ. Biológicos e outros	(1.043)	(692)	505	(2.145)
Equivalência Patr.	(5.434)	(12)	-	654
Resultado Financeiro	(16.496)	(5.917)	(5.149)	(27.650)
LAIR	83.972	(3.764)	1.813	87.636
IR	(23.085)	(4.110)	445	(26.749)
Lucro Líquido	60.887	(7.874)	2.258	60.887



ACUMULADO				
	São Martinho S.A. (consolidado CPC 19)	UBV (50,95%)	USC (32,18%)	São Martinho S.A. (Pro forma)
Em Milhares de R\$				
Receita Líquida	900.499	127.393	80.074	1.108.242
EBITDA Ajust.	354.024	51.208	40.529	451.089
Margem EBITDA Ajust.	39,3%	40,2%	50,6%	40,7%
EBIT Ajustado	169.365	(5.514)	12.346	181.293
Margem EBIT Ajustado	18,8%	-4,3%	15,4%	16,4%
Var. Ativ. Biológicos e outros	2.899	3.057	(187)	234
Equivalência Patr.	(17.203)	(4)	46	(425)
Resultado Financeiro	(18.283)	(13.941)	(11.820)	(44.398)
LAIR	136.778	(16.402)	385	136.704
IR	(41.163)	(638)	707	(41.089)
Lucro Líquido	95.615	(17.040)	1.092	95.615
Caixa	490.698	57.259	30.914	578.923
Dív. Bruta	1.475.802	367.143	243.683	2.086.831
Dív. Líquida	985.104	309.884	212.769	1.507.908
EBITDA Acum.	755.732	97.006	70.064	757.169
Dív. Líq. / EBITDA	1,30 x	3,19 x	3,04 x	1,99 x

VISÃO GERAL - COMPANHIA

DESTAQUES FINANCEIROS (milhares de R\$)	2T14	2T13	Var. (%)	6M14	6M13	Var. (%)
São Martinho - Consolidado						
Receita Bruta	631.759	564.054	12,0%	1.143.523	871.926	31,1%
Receita Líquida	614.494	546.913	12,4%	1.108.242	837.226	32,4%
EBITDA (Ajustado)	239.987	238.271	0,7%	451.089	346.348	30,2%
Margem EBITDA	39,1%	43,6%	-4,5 p.p.	40,7%	41,4%	-0,7 p.p.
Indicadores de Balanço Consolidados						
Ativo Total	5.751.857	5.513.693	4,3%	5.751.857	5.513.693	4,3%
Patrimônio Líquido	2.075.419	2.033.665	2,1%	2.075.419	2.033.665	2,1%
EBITDA (acumulado dos últimos 12 meses)	757.169	565.988	33,8%	757.169	565.988	33,8%
Dívida Líquida	1.507.908	1.213.822	24,2%	1.507.908	1.213.822	24,2%
Dívida Líquida / (EBITDA dos últimos 12 meses)	1,99 x	2,14 x		1,99 x	2,14 x	
Dívida Líquida / Patrimônio Líquido	73%	60%		73%	60%	



DADOS OPERACIONAIS	6M14	6M13	Var.(%)
São Martinho - Consolidado			
Cana Processada (mil toneladas)	11.640	8.954	30,0%
Própria	7.484	5.510	35,8%
Terceiros	4.156	3.444	20,7%
Colheita Mecanizada	93,9%	89,2%	4,74 p.p.
Produtividade no Período (ton/ha)	100,00	90,20	10,9%
ATR Médio (kg/ton)	137,01	137,65	-0,5%
Produção			
Açúcar (mil toneladas)	763	659	15,7%
Álcool Anidro (mil m3)	283	169	67,6%
Álcool Hidratado (mil m3)	179	146	22,0%
RNA - Sal Sódico do Ácido Ribonucléico ('000 Kg)	164	171	-4,1%
Energia Exportada ('000 MWh)	281	126	123,0%
ATR Produzido	1.595	1.232	29,4%
Mix Açúcar - Etanol	50% - 50%	56% - 44%	
Mix Anidro - Hidratado	62% - 38%	55% - 45%	

A moagem do Grupo São Martinho atingiu 11,6 milhões de toneladas – crescimento de 30% em relação a safra passada - no acumulado dos 6M14 - tal montante já representa 75,8% do "Guidance" de toda safra 13/14. A forte expansão no período foi consequência do aumento de produtividade de nossos canaviais (aproximadamente 100 toneladas por hectare), combinado com o crescimento da área administrada, resultado da recente aquisição dos canaviais da São Carlos em Dezembro/12.

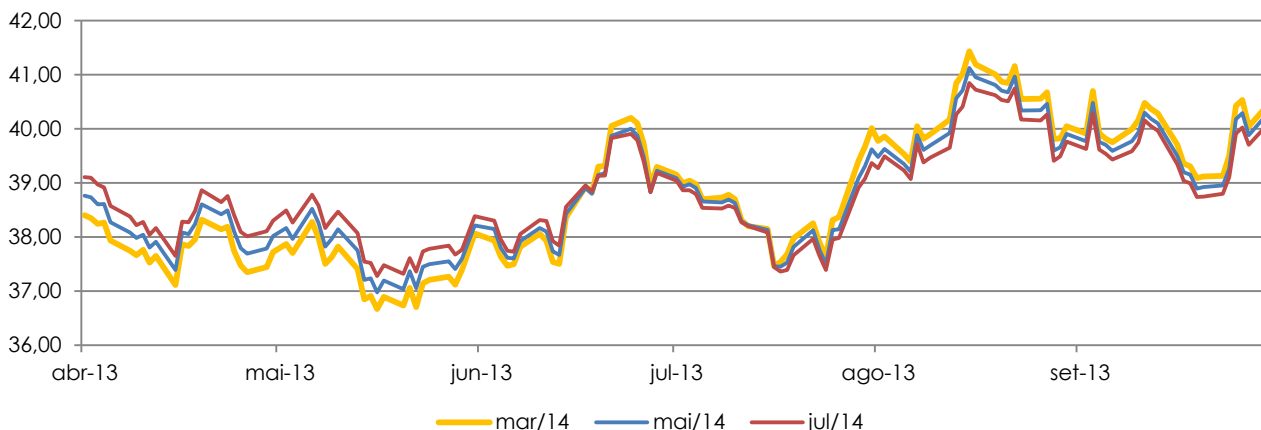
No 2T14, o Grupo São Martinho privilegiou a produção de etanol anidro e açúcar – produtos com melhores margens de contribuição e demanda mais resiliente quando comparamos ao etanol hidratado.

As informações da tabela acima já contemplam nossas participações proporcionais na Nova Fronteira (50,95%) e na Santa Cruz (32,18%).



VISÃO GERAL DO SETOR – AÇÚCAR

Telas NY#11
R\$ c/p



Os preços de açúcar medidos em R\$ cents/pound, apresentaram recuperação em todas as telas durante o 2T14 – conforme gráfico acima. A melhora dos preços é resultado (i) da redução das expectativas de over supply para a safra 13/14 (saindo de uma previsão de 5 milhões de toneladas para aproximadamente 4 milhões de toneladas de superávit), (ii) do aumento no consumo de açúcar do mercado asiático, e também (iii) do aumento de chuvas no final do 2T14 e começo do 3T14 que podem atrasar a moagem da região Centro-Sul do Brasil e principalmente reduzir o nível de ATR, impactando diretamente na produção.

Em 01/10/2013 a UNICA revisou suas projeções para a safra 2013/2014. Segundo a revisão, a região centro-sul do Brasil deve processar 587,0 milhões de toneladas de cana de açúcar na safra 13/14 – 10,7% superior à safra 2012/2013 - com produção de açúcar totalizando 34,2 milhões de toneladas – em linha com a safra 12/13. Até o fechamento de setembro, a região Centro-Sul já havia processado 440,2 milhões de toneladas (+15% em relação ao mesmo período do ano passado), produzindo um total de 25,2 milhões de toneladas de açúcar, um crescimento de 5% em relação ao ano passado.

Em 30/09/2013, o grupo São Martinho possuía fixações de açúcar para 92,7% da exposição líquida (total da produção de açúcar da safra 13/14, excluindo nosso hedge natural com o Consecana). Adicionalmente, iniciamos as fixações para safra 14/15 – 238.900 mil toneladas ao preço de R\$ 0,42 cents/pound; tal volume representa aproximadamente 20% da produção da safra 14/15.

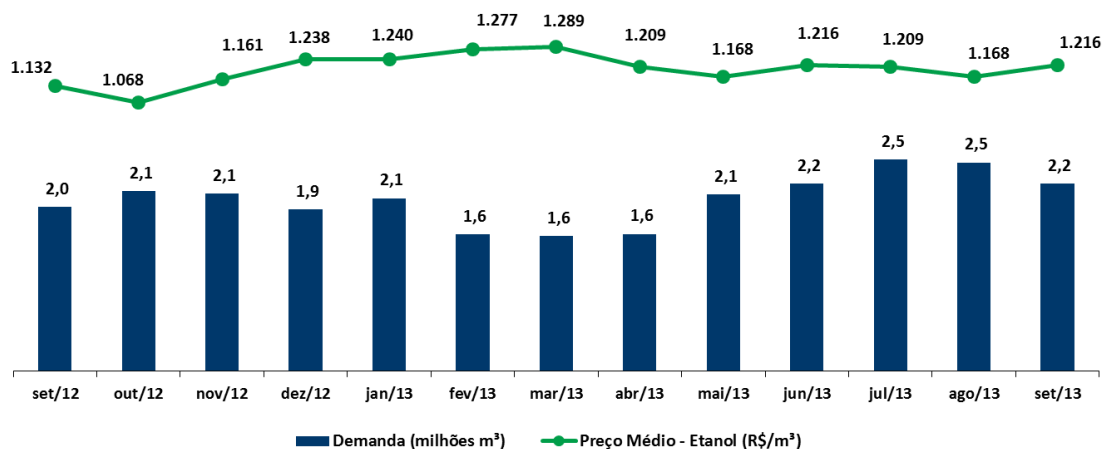


VISÃO GERAL DO SETOR - ETANOL

PREÇOS MÉDIOS - ETANOL	2T14	2T13	Var. (%)	6M14	6M13	Var. (%)
Preços de Mercado						
Anidro ESALQ Líquido MI R\$ / m ³	1.273,55	1.243,22	2,4%	1.304,32	1.272,31	2,5%
Hidratado ESALQ Líquido MI - R\$ / m ³	1.116,92	1.055,24	5,8%	1.140,44	1.093,60	4,3%

No segundo trimestre da safra 2013/14 observamos preços de etanol, tanto anidro como hidratado, superiores aos preços do ano passado (+2,4% e +5,8%, respectivamente). A melhora dos preços líquidos deve-se exclusivamente a desoneração do Pis/Cofins ocorrida em maio/13, uma vez que os preços brutos registraram queda no mesmo período de comparação.

Conforme demonstramos no gráfico abaixo, o consumo de etanol no mercado doméstico melhorou nos últimos meses, porém, grande parte do acréscimo é resultado da alteração da mistura do anidro na gasolina de 20% para 25% a partir de maio/13.





DESEMPENHO FINANCEIRO

COMPOSIÇÃO DA RECEITA LÍQUIDA	2T14	2T13	Var. (%)	6M14	6M13	Var. (%)
Milhares de Reais						
Mercado Doméstico	208.594	129.416	61,2%	411.496	266.132	54,6%
Açúcar	19.308	15.770	22,4%	32.329	26.567	21,7%
Álcool Hidratado	36.205	31.688	14,3%	90.920	68.679	32,4%
Álcool Anidro	68.448	52.739	29,8%	162.303	107.276	51,3%
Energia Elétrica	25.503	12.995	96,2%	34.371	19.971	72,1%
Outros	59.130	16.224	264,5%	91.574	43.638	109,8%
Mercado Externo	405.900	417.497	-2,8%	696.746	571.094	22,0%
Açúcar	276.754	391.633	-29,3%	492.824	526.619	-6,4%
Álcool Hidratado	45.301	13.269	241,4%	48.599	20.528	136,7%
Álcool Anidro	77.831	6.321	1131,3%	146.444	14.532	907,7%
Outros	6.015	6.275	-4,1%	8.878	9.415	-5,7%
Receita Líquida Total	614.494	546.913	12,4%	1.108.242	837.226	32,4%
Açúcar	296.062	407.403	-27,3%	525.153	553.187	-5,1%
Álcool Hidratado	81.506	44.957	81,3%	139.519	89.207	56,4%
Álcool Anidro	146.279	59.060	147,7%	308.747	121.808	153,5%
Energia Elétrica	25.503	12.995	96,2%	34.371	19.971	72,1%
Outros	65.145	22.498	189,6%	100.452	53.054	89,3%

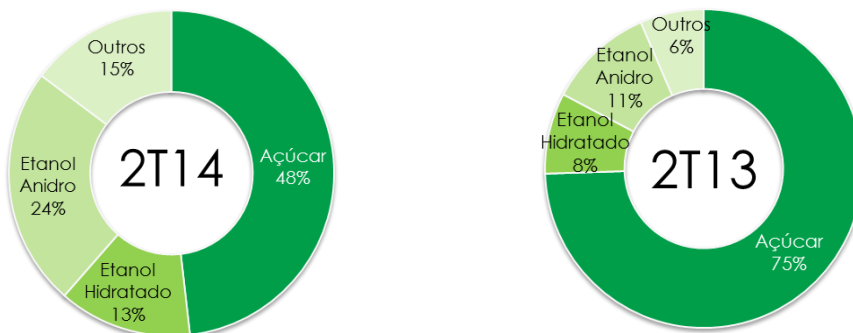
Receita Líquida

No segundo trimestre da safra 13/14 (2T14), a receita líquida total da Companhia totalizou R\$ 614,5 milhões, representando um aumento de 12,4% em relação ao mesmo período da safra anterior. A melhora do resultado ocorreu principalmente pelo (i) aumento de 120,4% no volume de vendas de etanol anidro e (ii) 67,5% no volume de vendas de etanol hidratado. O forte crescimento do volume vendido é resultado do aumento de produção na safra atual, em linha com o "guidance" de produção divulgado no final do exercício anterior.

Nos gráficos abaixo destacamos o comparativo da distribuição da receita líquida da Companhia por produto, nos trimestres:

Distribuição – Receita Líquida

2T14 x 2T13

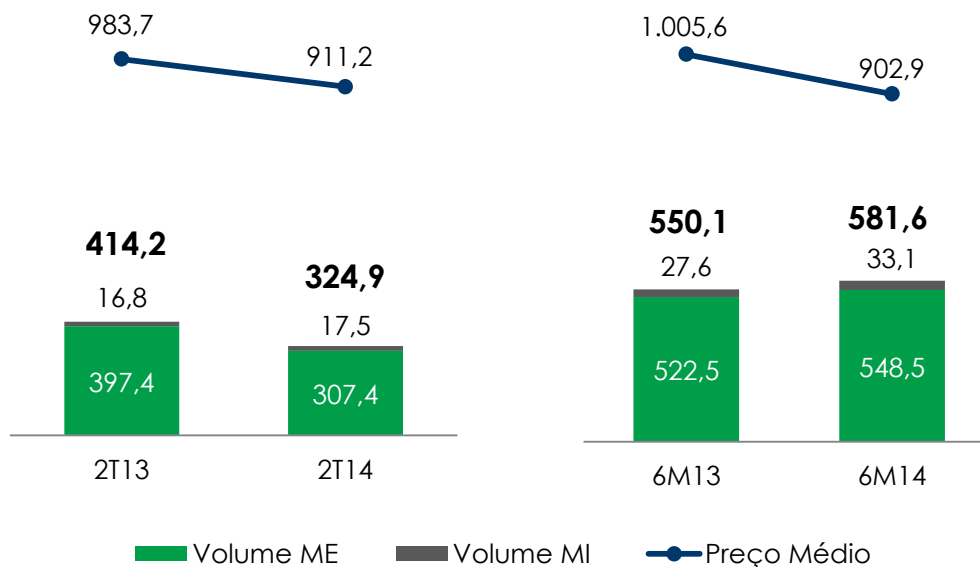




Açúcar

Açúcar

Volume (mil tons) e Preço Médio (R\$/Ton)



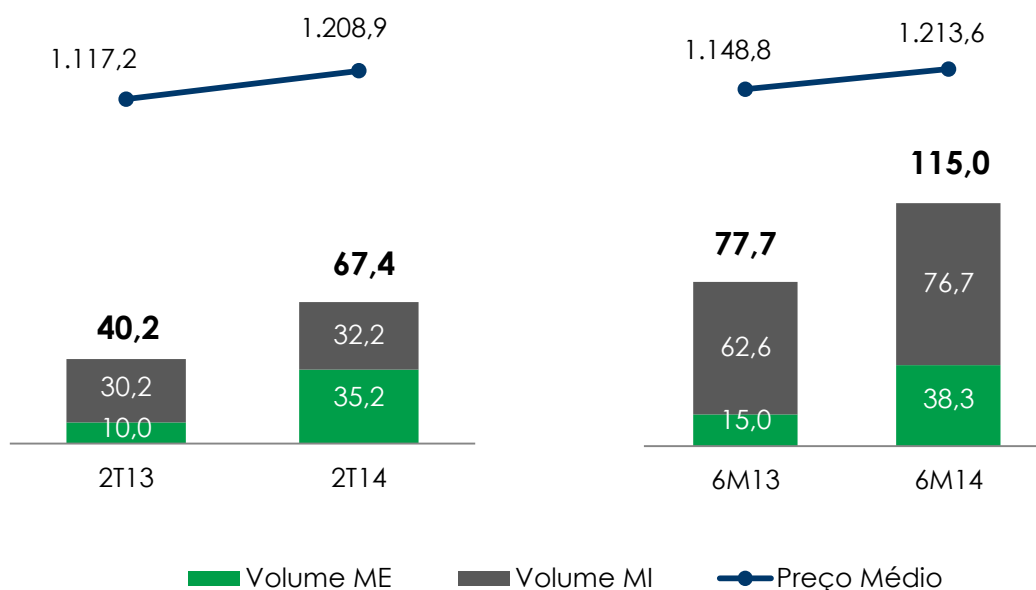
A receita líquida das vendas de açúcar totalizou R\$ 296,1 milhões no 2T14, uma redução de (-27,3%) quando comparamos com o mesmo período da safra anterior. O principal motivo para a piora foi a redução de 21,6% no volume de vendas do produto, devido a diferença de cronograma nos embarques de açúcar – na safra atual conseguimos antecipar parte das vendas já no 1T14. Quando comparamos o período dos 6M14 X 6M13, a receita de açúcar apresenta uma queda de 5,1%, devido exclusivamente ao menor preço do produto.



Etanol

Etanol Hidratado

Volume (mil m³) e Preço Médio (R\$/m³)

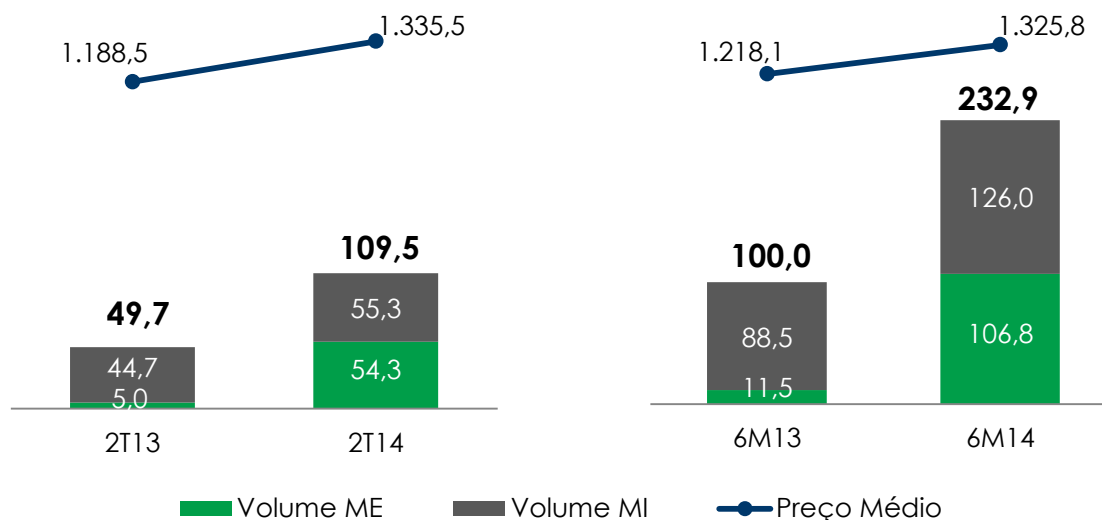


A receita líquida das vendas de etanol hidratado totalizou R\$ 81,5 milhões no 2T14, apresentando um aumento de 81,3% em comparação com o mesmo período da safra anterior. A melhora do resultado se deve ao crescimento de 67,5% no volume de vendas do produto, impulsionado pelo crescimento das exportações de etanol hidratado para fins industriais (+252%).



Etanol Anidro

Volume (mil m³) e Preço Médio (R\$/m³)



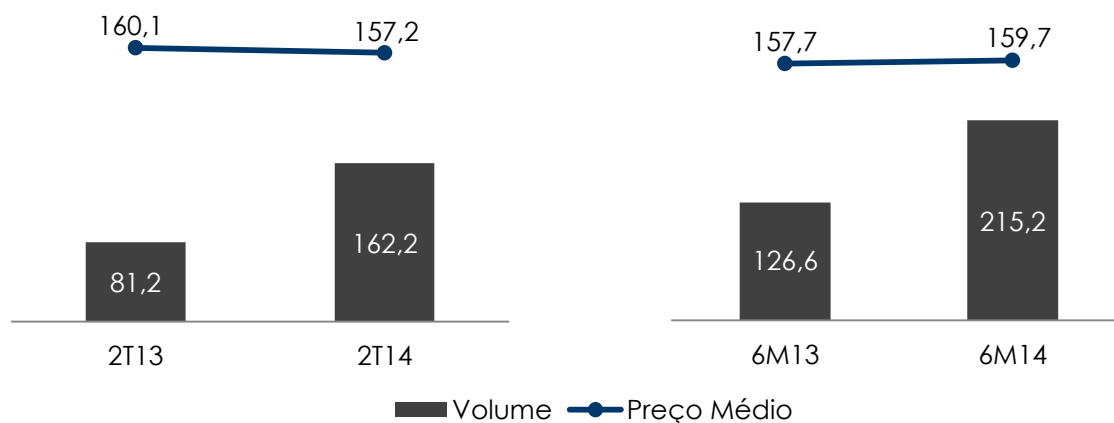
No 2T14, a receita líquida das vendas de etanol anidro apresentou aumento de 147,7% em comparação ao 2T13, totalizando R\$ 146,3 milhões. A forte expansão foi impulsionada pelo i) crescimento de 67,6% na produção do anidro no acumulado dos 6M14 em relação ao mesmo período do ano anterior e ii) aumento do volume de exportações no período, aproveitando uma janela de exportação que ocorreu a partir de abril/13 para os Estados Unidos e Europa.



Energia Elétrica

Energia Elétrica

Volume (mil MWh) e Preço Médio (R\$/MWh)



A receita líquida das vendas de energia elétrica apresentou crescimento de 96,2% no 2T14 (R\$ 25,5 milhões) em relação ao mesmo período da safra anterior. No 6M14 a receita líquida de venda de energia elétrica totalizou R\$ 34,4 milhões, aumento de 72,1% em relação ao mesmo período da safra passada. A melhora do resultado foi consequência do aumento de 99,9% no volume de energia vendida no trimestre (+69,9% no acumulado), reflexo principalmente da cogeração da Usina São Martinho, iniciada nessa safra.

Outros Produtos e Serviços

A receita líquida do item "Outros Produtos e Serviços" totalizou R\$ 65,1 milhões no 2T14, representando um aumento de 189,6% quando comparado com o mesmo período da safra passada. No acumulado, a receita totalizou R\$ 100,5 milhões, crescimento de 89,3% em relação à safra passada. O aumento na receita é consequência, principalmente da venda de cana à Biosev – acordo referente à venda de 1.000.000 de toneladas de cana durante a safra 13/14, referente à usina São Carlos.



ESTOQUES

ESTOQUES	2T14	2T13	Var. (%)
Açúcar (toneladas)	195.881	128.722	52,2%
Álcool Hidratado (m³)	68.764	78.177	-12,0%
Álcool Anidro (m³)	71.054	87.904	-19,2%

EBITDA E CUSTO EBITDA POR PRODUTO

EBITDA POR PRODUTO - 6M14	AÇÚCAR	ETANOL	OUTROS	TOTAL
Milhares de R\$				
Receita Líquida	525.151	448.266	134.825	1.108.242
CPV (Caixa)	(228.357)	(213.688)	(95.103)	(537.148)
Lucro Bruto (Caixa)	296.794	234.578	39.722	571.094
Margem Bruta (Caixa)	56,5%	52,3%	29,5%	51,5%
Despesas de Vendas	(36.471)	(17.788)	(1.848)	(56.107)
Despesas G&A (Caixa)	(31.393)	(30.877)	(6.919)	(69.189)
Outras receitas (despesas)	-	-	5.291	5.291
EBITDA Ajustado	228.929	185.913	36.247	451.089
Margem EBITDA Ajustado	43,6%	41,5%	26,9%	40,7%
Custo EBITDA (*)	(509,3)	(754,2)	-	-

(*) Açúcar em R\$/Tonelada

Etanol em R\$/M3

EBITDA POR PRODUTO - 6M13	AÇÚCAR	ETANOL	OUTROS	TOTAL
Milhares de R\$				
Receita Líquida	553.185	211.015	73.026	837.226
CPV (Caixa)	(223.213)	(122.238)	(48.465)	(393.916)
Lucro Bruto (Caixa)	329.972	88.777	24.561	443.310
Margem Bruta (Caixa)	59,6%	42,1%	33,6%	52,9%
Despesas de Vendas	(32.655)	(2.922)	(1.595)	(37.173)
Despesas G&A (Caixa)	(36.364)	(19.229)	(6.177)	(61.770)
Outras receitas (despesas)	-	-	1.982	1.982
EBITDA Ajustado	260.953	66.625	18.770	346.348
Margem EBITDA Ajustado	47,2%	31,6%	25,7%	41,4%
Custo EBITDA (*)	(531,2)	(812,8)	-	-

(*) Açúcar em R\$/Tonelada

Etanol em R\$/M3

No acumulado da safra, o açúcar representou 50,8% do EBITDA Ajustado consolidado do Grupo, enquanto que o etanol e os outros produtos responderam por 41,2% e 8,0%, respectivamente. A margem EBITDA do açúcar apresentou uma diminuição de 3,6 p.p. em relação ao 6M13, refletindo a queda nos preços de comercialização do produto e aumento das despesas relacionadas com frete (aumento do custo logístico em razão da forte competição para

12 DE 25

Teleconferência: 12 de novembro de 2013 (terça-feira)

15:00 no horário de Brasília: +55 (11) 4688 6361

12:00 no horário dos EUA (ET): +1 (786) 924 6977

Código de acesso: São Martinho



escoamento de outras commodities como milho e soja, por exemplo). Em compensação, o custo EBITDA do açúcar apresentou diminuição de 4,1%, reflexo da diluição de custos fixos provenientes do maior volume de moagem.

Em relação ao etanol, no acumulado da safra a margem EBITDA Ajustado apresentou um aumento de 9,9 pontos percentuais em relação ao 6M13, refletindo a maior utilização da capacidade instalada - forte aumento do mix para produção do etanol - e, melhores preços médios (reduzindo 7,2% o custo EBITDA do produto).

CUSTO MÉDIO (CAIXA) UNITÁRIO	2T14	2T13	Var.%	6M14	6M13	Var.%
Em Milhares de R\$						
Custo dos Produtos Vendido	(308.024)	(247.461)	24,5%	(537.148)	(393.916)	36,4%
Açúcar	(131.196)	(167.742)	-21,8%	(228.357)	(223.213)	2,3%
Etanol	(112.583)	(58.738)	91,7%	(213.688)	(122.238)	74,8%
Outros Produtos	(64.246)	(20.980)	206,2%	(95.102)	(48.465)	96,2%
Custo Médio (Caixa) Unitário (*)						
Custo (caixa) do Açúcar	(403,8)	(405,0)	-0,3%	(392,6)	(405,8)	-3,2%
Custo (caixa) do Etanol	(636,2)	(653,1)	-2,6%	(614,3)	(688,1)	-10,7%

(*) Açúcar em R\$/Tonelada

Etanol em R\$/M³

CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS

CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS (CPV) - CAIXA	2T14	2T13	Var.%	6M14	6M13	Var.%
Em Milhares de R\$						
Custos Agrícolas	200.565	193.724	3,5%	354.955	284.938	24,6%
Fornecedores	133.854	133.879	0,0%	197.917	178.507	10,9%
Parceiros	25.164	23.089	9,0%	59.766	40.518	47,5%
Cana Própria	41.547	36.756	13,0%	97.272	65.913	47,6%
Industrial	29.891	22.479	33,0%	65.514	42.991	52,4%
Outros Produtos	77.568	31.257	148,2%	116.680	65.988	76,8%
Total do CPV	308.024	247.461	24,5%	537.148	393.916	36,4%
ATR vendido ('000 Tons)	646	589	9,6%	1.211	883	37,2%
Custo Unitário (CPV açúcar e álcool/ATR)	357	367	-2,8%	347	372	-6,5%

O "CPV Caixa" registrado no 2T14 apresentou aumento de 24,5% em relação ao mesmo período da safra anterior, totalizando R\$ 308,0 milhões. O principal impacto para o aumento do CPV ocorreu na linha de 'Outros Produtos', reflexo da venda de cana à Biosev, conforme citamos no item 'Desempenho Financeiro – Outros Produtos'.

É importante ressaltar que por se tratar de venda de cana, tal volume vendido não é contabilizado no 'ATR Vendido' de maneira que o resultado nas linhas do CPV fica distorcido, em relação ao que efetivamente moemos de cana.

Se desconsiderássemos o custo de outros produtos, nosso CPV Caixa no 2T14 teria sido R\$ 230,5, aumento aproximado de 6,6% em relação à safra anterior, apresentando crescimento menor em comparação com o volume vendido em ATR equivalente (crescimento de 9,6%), consequência da redução dos custos unitários.



DESPESAS COM VENDAS

DESPESAS COM VENDAS	2T14	2T13	Var.%	6M14	6M13	Var.%
Em Milhares de R\$						
Custos Portuários / Fretes	32.513	27.260	19,3%	54.626	35.324	54,6%
Comissão sobre Vendas	38	23	67,6%	78	55	41,5%
Outros - não recorrentes	674	912	-26,1%	1.403	1.794	-21,8%
Despesas com Vendas	33.225	28.195	17,8%	56.107	37.173	50,9%
ATR vendido ('000 Tons)	646	589	9,6%	1.211	883	37,2%
% da Receita Líquida	5,4%	5,2%	0,2 p.p.	5,1%	4,4%	0,7 p.p.

No 2T14, as despesas com vendas totalizaram R\$ 33,2 milhões, apresentando acréscimo de 17,8% em relação ao mesmo período da safra anterior (2T13). A principal linha que contribuiu para o incremento das despesas – 'Custos Portuários / Fretes' – decorre do aumento do volume de vendas de etanol no período para o mercado externo, conforme citado no item 'Desempenho Financeiro – Açúcar / Etanol'.

DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS - (CAIXA)	2T14	2T13	Var.%	6M14	6M13	Var.%
Em Milhares de R\$						
Despesas de Pessoal e Honorários	17.035	14.753	15,5%	33.486	28.727	16,6%
Impostos, Taxas, Contribuições e Contingências	11.487	10.669	7,7%	17.907	18.330	-2,3%
Despesas Gerais e Serviços de Terceiros	9.806	7.122	37,7%	16.738	13.767	21,6%
Despesas com Outorga de Opções	529	946	-44,1%	1.058	946	11,9%
Total Geral das Despesas Gerais e Administrativas	38.857	33.490	16,0%	69.189	61.770	12,0%

As despesas gerais e administrativas no 2T14 totalizaram R\$ 38,9 milhões, apresentando aumento de 16,0% em relação ao mesmo período da safra passada. O principal impacto no período está relacionado a despesas com mão de obra e honorários, consequência da provisão de 25% da remuneração variável e do dissídio, despesas que no ano passado, foram alocadas no quarto trimestre.



EBITDA

RECONCILIAÇÃO DO EBITDA	2T14	2T13	Pro-Forma			
			Var.%	6M14	6M13	Var.%
Em Milhares de R\$						
EBITDA Ajustado	239.987	238.271	0,7%	451.089	346.348	30,2%
Margem EBITDA Ajustado	39,1%	43,6%	-4,5 p.p.	40,7%	41,4%	-0,7 p.p.
Resultado de Equivalência Patrimonial	(654)	1.230	n.m.	425	3.179	-86,6%
Receitas (Despesas) Operacionais - Não recorrente	(1.105)	63	n.m.	(1.618)	501	n.m.
Ativos Biológicos	3.249	4.272	-23,9%	1.385	(9.186)	n.m.
Itens não caixa lançados no CPV	-	(81)	n.m.	-	(327)	n.m.
EBITDA Contábil	238.496	232.788	2,5%	450.898	352.181	28,0%
Margem EBITDA	38,8%	42,6%	-3,8 p.p.	40,7%	42,1%	-1,4 p.p.
(-) Depreciação e Amortização	(123.210)	(137.592)	-10,5%	(269.796)	(225.006)	19,9%
(-) Despesa Financeira Líquida	(27.650)	(23.323)	18,6%	(44.398)	(52.353)	-15,2%
(=) Lucro (Prejuízo) Operacional	87.636	71.873	21,9%	136.704	74.822	82,7%

EBITDA Ajustado

No 2T14, o EBITDA do Grupo São Martinho totalizou R\$ 239,9 milhões (Margem EBITDA Ajustada de 39,1%), representando um crescimento de 0,7% em relação ao 2T13. A Margem EBITDA Ajustada, apresentou diminuição de 4,5 p.p. O principal impacto para redução da margem EBITDA foi o aumento da participação de outras receitas não recorrentes, relacionadas à venda de cana-de-açúcar para Biosev – conforme Fato Relevante encaminhado em Dez/12.

Segue abaixo a composição do Ebitda Ajustado do 2T14, separado por linha de negócio:

EBITDA POR SEGMENTO	Consolidado	S&E	Cogen	Outros	Consolidado - ex outros
Em Milhares de R\$					
Receita Líquida	614.494	523.844	25.503	65.147	549.347
EBITDA Ajustado	239.987	212.792	20.851	6.344	233.643
Margem EBITDA Ajustado	39,1%	40,6%	81,7%	9,7%	42,5%

O EBITDA Ajustado dos 6M14 totalizou R\$ 451,1 milhões (margem EBITDA Ajustada de 40,7%), representando um aumento de 30,2% em relação ao 6M13 (R\$ 346,3 milhões, margem EBITDA Ajustada de 41,4%). Os principais motivos do aumento do EBITDA foram i) o aumento do volume vendido de todos os produtos da companhia, como consequência do aumento da moagem e, ii) menor custo unitário de produção de açúcar e etanol - resultado da maior utilização da capacidade instalada, aumentando a diluição dos custos fixos;

RECONCILIAÇÃO DO EBITDA*	2T14	2T13	CPC 19			
			Var.%	6M14	6M13	Var.%
Em Milhares de R\$						
EBITDA Contábil	183.334	196.595	-6,7%	339.719	274.863	23,6%
Margem EBITDA	36,4%	43,0%	-6,7 p.p.	37,7%	40,6%	-2,9 p.p.
(-) Depreciação e Amortização	(82.866)	(108.470)	-23,6%	(184.658)	(168.177)	9,8%
(-) Despesa Financeira Líquida	(16.496)	(16.108)	2,4%	(18.283)	(23.125)	-20,9%
(=) Lucro (Prejuízo) Operacional	83.972	72.017	16,6%	136.778	83.561	63,7%

Considera os impactos da Nova Fronteira (50,95%) e Santa Cruz (32,19%) apenas via Equivalência Patrimonial*



HEDGE

Açúcar

Segue abaixo o quadro resumo com nosso hedge de açúcar e dólar em 30/09/2013.

	Volume (Tons)	Preço Médio (US\$ c/p)	Preço Médio - Dólar (R\$/US\$)
Açúcar			
Safra 2013/2014	384.846	19,37	2,15
Safra 2014/2015	238.903	17,97	2,33

Dólar

Em 30/09/2013, o Grupo São Martinho possuía NDF (Non-Deliverable Forward) em aberto, para proteger suas exportações, com vencimentos até a safra 2015/2016, as seguintes posições:

Vencimento	TOTAL		AÇÚCAR		OUTROS	
Dólar	US\$ mil	Preço Médio (R\$/US\$)	US\$ mil	Preço Médio (R\$/US\$)	US\$ mil	Preço Médio (R\$/US\$)
Safra 2013/2014	212.284	2,16	202.783	2,15	9.502	2,38
Safra 2014/2015	97.250	2,30	79.557	2,33	17.693	2,19
Safra 2015/2016	15.114	2,30	-	-	15.114	2,30

Adicionalmente, na mesma data, a companhia possuía **US\$ 84,4 milhões** de dólares em caixa, de forma que **nossa exposição líquida em dólar para safra 13/14 totalizava US\$ 118,4 milhões**.

Hedge Accounting - A partir de mar/10, inclusive, a Companhia passou a adotar a contabilização de *hedge accounting* para os derivativos assim designados, além de endividamento em moeda estrangeira, tendo seus resultados potenciais registrados no patrimônio líquido ("Ajustes de avaliação patrimonial"), líquido do imposto de renda e da contribuição social diferidos (perda potencial de R\$ 92,6 milhões em setembro/2013).



RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

RESULTADO FINANCEIRO	2T14	2T13	Var.%	6M14	6M13	Var.%
Em Milhares de R\$						
Receitas Financeiras	21.496	17.064	26,0%	31.313	30.071	4,1%
Despesas Financeiras	(51.543)	(36.162)	42,5%	(85.555)	(61.261)	39,7%
Resultado de Hedge	1.298	(70)	n.m.	(7.186)	2.808	n.m.
Variação Cambial	3.069	(2.298)	n.m.	20.981	(19.537)	n.m.
Variação Monetária Copersucar	(1.969)	(1.856)	6,1%	(3.952)	(4.433)	-10,8%
Resultado Financeiro Líquido	(27.650)	(23.323)	18,6%	(44.398)	(52.353)	-15,2%

O resultado financeiro líquido no 2T14 totalizou uma despesa de R\$ 27,6 milhões, apresentando um aumento de 18,6% no período, quando comparamos com o 2T13. O principal impacto foi causado por despesas financeiras, resultado do aumento da dívida líquida quando comparada com o mesmo trimestre do ano passado.

RESULTADO LÍQUIDO

O lucro líquido do 2T14 totalizou R\$ 60,9 milhões, em comparação com lucro de R\$ 50,5 milhões registrados no mesmo período do ano anterior. A melhora do lucro está relacionada, principalmente, à queda no volume de depreciação do período, refletindo de forma mais assertiva a vida útil dos nossos bens, e a idade média de nossos canaviais.

OBRIGAÇÕES COM A COPERSUCAR

Em 30 de setembro de 2013, o Grupo São Martinho tinha registrado no Passivo de seu Balanço Patrimonial R\$ 217,3 milhões de obrigações junto à Copersucar. Tendo em vista os termos negociados no processo de desligamento da Copersucar, manteremos registrado na rubrica de "Obrigações – Copersucar", os passivos relacionados às contingências que se encontram sob discussão judicial patrocinada pelos advogados da Copersucar. Tais obrigações continuam a ser garantidas por fianças bancárias no montante de R\$ 171,2 milhões no consolidado.



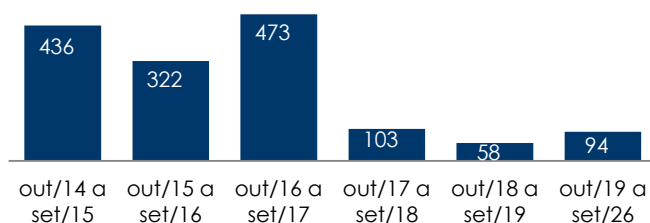
ENDIVIDAMENTO

ENDIVIDAMENTO	set/13	mar/13	Var%.
Em Milhares de R\$			
PESA	62.338	69.599	-10,4%
Crédito Rural	174.207	161.662	7,8%
BNDES / FINAME	552.796	546.570	1,1%
Capital de Giro	102.731	144.896	-29,1%
ACC (Adiantamento de Contrato de Câmbio)	-	40.662	n.m.
PPE (Pré-Pagamento de Exportação)	410.204	429.611	-4,5%
NCE (Nota de Crédito de Exportação)	452.405	378.905	19,4%
Outros	2.558	3.108	-17,7%
Obrigações decorrentes de Aquisições	85.909	81.657	5,2%
Dívida Bruta Total	1.843.148	1.856.670	-0,7%
Disponibilidades	578.923	634.290	-8,7%
Dívida Líquida	1.264.225	1.222.380	3,4%
(+) Dívida Bruta Proporcional Santa Cruz	243.683	206.913	17,8%
Dívida Líquida Consolidada	1.507.908	1.429.293	5,5%
Dívida Líquida / EBITDA Acum.	1,99 x	2,22 x	

Nos 6M14, o Grupo São Martinho aumentou sua dívida líquida em 5,5% (R\$ 1,5 bilhão), encerrando com indicador Dívida Líquida/EBITDA em 1,99 vezes. A principal razão para o aumento do endividamento foi a desvalorização cambial no período, aumentando nossa dívida denominada em dólar em aproximadamente R\$ 100 milhões. Considerando que todo endividamento em dólar está atrelado às futuras exportações da companhia, no momento que as mesma ocorram, essa perda será revertida integralmente.

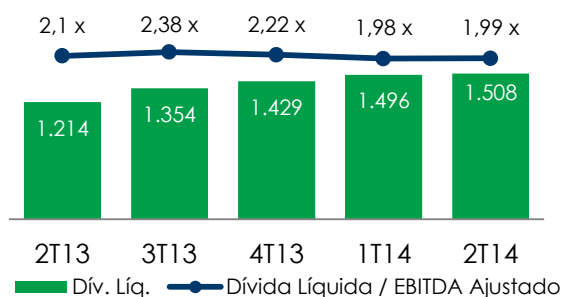
Cronograma de Amortização Dívida LP

R\$ - Milhões



Dívida Líquida / EBITDA LTM

Evolução



18 DE 25

Teleconferência: 12 de novembro de 2013 (terça-feira)

15:00 no horário de Brasília: +55 (11) 4688 6361

12:00 no horário dos EUA (ET): +1 (786) 924 6977

Código de acesso: São Martinho



CAPEX

SÃO MARTINHO - CONSOLIDADO	2T14	2T13	Var%.	6M14	6M13	Var%.
Capex (Manutenção)						
Plantio de Cana	31.006	29.542	5,0%	58.426	53.653	8,9%
Manutenção Entre Safra/Industriais/Agrícolas	7.353	4.324	70,1%	10.392	25.551	-59,3%
Tratos Culturais	51.504	49.038	5,0%	98.129	83.251	17,9%
Sub-Total	89.863	82.904	8,4%	166.947	162.455	2,8%

Capex (Modernização/Expansão)

São Martinho S.A.						
Industriais/Agrícolas	22.405	42.307	-47,0%	51.547	75.387	-31,6%
Sub-Total	22.405	42.307	-47,0%	51.547	75.387	-31,6%

Usina Boa Vista (50,95%)

Plantio de Cana	1.648	13.331	-87,6%	7.455	24.041	-69,0%
Industriais/Agrícolas	3.513	9.305	-62,2%	4.964	12.003	-58,6%
Tratos Culturais	937	767	22,2%	2.121	5.171	-59,0%
Sub-Total	6.098	23.402	-73,9%	14.540	41.215	-64,7%

Usina Santa Cruz (32,18%)

Industriais/Agrícolas	1.327	596	122,7%	2.072	1.911	8,4%
Sub-Total	1.327	596	122,7%	2.072	1.911	8,4%

TOTAL GERAL	119.693	149.209	-19,8%	235.107	280.969	-16,3%
--------------------	----------------	----------------	---------------	----------------	----------------	---------------

O capex de manutenção do Grupo São Martinho somou R\$ 89,9 milhões no 2T14, apresentando um aumento de 8,4% em relação ao 2T13, e já contempla a manutenção de todas nossas usinas: Usina São Martinho, Usina Itacema, Usina Boa Vista (50,95%) e Usina Santa Cruz (32,18%).

Para o período acumulado da safra (6M14) o capex de manutenção totalizou R\$ 166,9 milhões, representando um aumento de menos de 3,0% em relação ao mesmo período da safra anterior.

No próximo semestre investiremos aproximadamente R\$ 150 milhões – plantio de cana e manutenção de entressafra -, de forma que nosso capex de manutenção para a safra totalizará aproximadamente R\$ 380 milhões.

Em relação aos investimentos para modernização e expansão, desembolsamos no acumulado dos 6M14, R\$ 51,5 milhões, dos quais, 70% foram destinados para o aumento da capacidade de moagem da Usina São Martinho para aproximadamente 50 mil toneladas de cana/dia. Até março/14, esperamos desembolsar adicionais R\$ 75 milhões para conclusão do projeto.



AVISO LEGAL

As afirmações contidas neste documento relacionadas às perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aquelas relacionadas às perspectivas de crescimento do Grupo São Martinho são meramente projeções e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas da diretoria sobre o futuro dos negócios. Essas expectativas dependem, substancialmente, de mudanças nas condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais e, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio.

SOBRE O GRUPO SÃO MARTINHO

O Grupo São Martinho está entre os maiores grupos sucroenergéticos do Brasil com três usinas em operação: São Martinho, em Pradópolis (região de Ribeirão Preto, SP); Itacema, em Itacemópolis (região de Limeira, SP) e Boa Vista (Quirinópolis, GO). Além dessas, consolidamos 32,18% da Santa Cruz, localizada em Américo Brasiliense (região de Ribeirão Preto, SP). Para mais informações visite o site www.saomartinho.com.br



DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

Trimestre

SÃO MARTINHO S.A - CONSOLIDADO	CPC 19			Pro-forma		
	2T14	2T13	Var %	2T14	2T13	Var %
Em milhares de Reais						
Receita bruta	515.529	469.615	9,8%	631.759	564.054	12,0%
Deduções da receita bruta	(11.272)	(12.665)	-11,0%	(17.265)	(17.141)	0,7%
Receita líquida	504.257	456.950	10,4%	614.494	546.913	12,4%
Custo dos produtos vendidos (CPV)	(343.597)	(319.611)	7,5%	(432.900)	(387.046)	11,8%
Lucro bruto	160.660	137.339	17,0%	181.594	159.867	13,6%
Margem bruta (%)	31,9%	30,1%	1,8 p.p	29,6%	29,2%	0,3 p.p
Despesas operacionais	(60.192)	(49.214)	22,3%	(66.308)	(64.671)	2,5%
Despesas com vendas	(27.543)	(23.855)	15,5%	(33.225)	(28.195)	17,8%
Despesas gerais e administrativas	(33.723)	(29.856)	13,0%	(40.420)	(35.684)	13,3%
Resultado de Equivalência Patrimonial	(5.434)	2.942	n.m.	654	(1.230)	n.m.
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	6.508	1.555	318,5%	6.683	438	1425,8%
Lucro operacional antes do resultado financeiro	100.468	88.125	14,0%	115.286	95.196	21,1%
Receitas (despesas) financeiras:	(16.496)	(16.108)	2,4%	(27.650)	(23.323)	18,6%
Receitas financeiras	39.297	23.758	65,4%	45.357	29.583	53,3%
Despesas financeiras	(59.209)	(38.402)	54,2%	(76.076)	(50.608)	50,3%
Variações monetárias e cambiais, líquidas	3.416	(1.464)	n.m.	3.069	(2.298)	n.m.
Lucro operacional antes do IR e CS	83.972	72.017	16,6%	87.636	71.873	21,9%
IR e contribuição social - parcela corrente	(14.720)	(11.104)	32,6%	(14.657)	(11.600)	26,4%
IR e contribuição social - parcela diferida	(8.365)	(10.390)	-19,5%	(12.092)	(9.750)	24,0%
Lucro líquido do período	60.887	50.523	20,5%	60.887	50.523	20,5%
Margem líquida (%)	12,1%	11,1%	1,0 p.p	9,9%	9,2%	0,7 p.p



Acumulado

SÃO MARTINHO S.A - CONSOLIDADO	CPC 19			Pro-forma		
	6M14	6M13	Var %	6M14	6M13	Var %
Em milhares de Reais						
Receita bruta	922.831	700.494	31,7%	1.143.523	871.926	31,1%
Deduções da receita bruta	(22.332)	(24.055)	-7,2%	(35.281)	(34.700)	1,7%
Receita líquida	900.499	676.439	33,1%	1.108.242	837.226	32,4%
Custo dos produtos vendidos (CPV)	(626.816)	(470.738)	33,2%	(804.629)	(605.215)	32,9%
Lucro bruto	273.683	205.701	33,0%	303.613	232.011	30,9%
Margem bruta (%)	30,4%	30,4%	0,0 p.p	27,4%	27,7%	-0,3 p.p
Despesas operacionais	(118.622)	(99.015)	19,8%	(122.511)	(104.836)	16,9%
Despesas com vendas	(47.396)	(30.733)	54,2%	(56.107)	(37.173)	50,9%
Despesas gerais e administrativas	(61.104)	(54.408)	12,3%	(72.842)	(65.703)	10,9%
Resultado de Equivalência Patrimonial	(17.203)	(16.275)	5,7%	(425)	(3.179)	-86,6%
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	7.081	2.401	194,9%	6.863	1.219	463,0%
Lucro operacional antes do resultado financeiro	155.061	106.686	45,3%	181.102	127.175	42,4%
Receitas (despesas) financeiras:	(18.283)	(23.125)	-20,9%	(44.398)	(52.353)	-15,2%
Receitas financeiras	55.388	42.333	30,8%	68.164	54.718	24,6%
Despesas financeiras	(100.270)	(66.317)	51,2%	(133.542)	(87.535)	52,6%
Variações monetárias e cambiais, líquidas	26.599	859	n.m.	20.980	(19.536)	n.m.
Lucro operacional antes do IR e CS	136.778	83.561	63,7%	136.704	74.822	82,7%
IR e contribuição social - parcela corrente	(17.019)	(11.541)	47,5%	(17.397)	(12.089)	43,9%
IR e contribuição social - parcela diferida	(24.144)	(19.119)	26,3%	(23.692)	(9.832)	141,0%
Lucro líquido do período	95.615	52.901	80,7%	95.615	52.901	80,7%
Margem líquida (%)	10,6%	7,8%	2,8 p.p	8,6%	6,3%	2,3 p.p



BALANÇO PATRIMONIAL (ATIVO)

São Martinho S.A. - ATIVO Em milhares de Reais	CPC 19		Pro-forma	
	set/13	mar/13	set/13	mar/13
ATIVO				
CIRCULANTE				
Caixa e equivalentes de caixa	490.698	531.142	578.923	634.290
Contas a receber de clientes	140.519	51.739	163.821	62.667
Instrumentos financeiros derivativos	20.677	79.232	21.673	84.998
Estoques	249.795	101.503	374.174	148.661
Tributos a recuperar	73.682	43.313	88.958	57.085
Imposto de renda e contribuição social	22.617	33.370	25.666	36.655
Dividendos a receber	-	353	102	-
Outros ativos	8.533	6.422	14.083	7.610
TOTAL CIRCULANTE	1.006.521	847.074	1.267.400	1.031.966
NÃO CIRCULANTE				
Realizável a longo prazo				
Aplicações Financeiras	-	-	10.235	9.037
Estoques	15.353	13.196	43.992	35.592
Partes relacionadas	1.488	2.013	11	10
I.R e C.S diferidos	-	6.968	49.242	56.785
Contas a receber - Copersucar	1.228	1.228	1.404	1.398
Tributos a recuperar	50.218	47.834	71.381	67.438
Depósitos judiciais	30.944	35.654	33.750	38.769
Outros ativos	253	250	463	395
	99.484	107.143	210.478	209.424
Investimentos	575.159	600.280	10.564	11.488
Ativos Biológicos	516.414	544.167	754.920	797.400
Imobilizado	2.587.013	2.627.129	3.268.490	3.339.886
Intangível	178.389	179.119	240.005	242.946
TOTAL NÃO CIRCULANTE	3.956.459	4.057.838	4.484.457	4.601.144
TOTAL DO ATIVO	4.962.980	4.904.912	5.751.857	5.633.110



BALANÇO PATRIMONIAL (PASSIVO)

São Martinho S.A. - PASSIVO Em milhares de Reais	CPC 19		Pro-forma	
	set/13	mar/13	set/13	mar/13
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO				
CIRCULANTE				
Empréstimos e financiamentos	375.370	240.405	515.295	363.529
Instrumentos financeiros derivativos	65.991	14.297	67.953	15.149
Fornecedores	147.662	77.059	187.704	98.235
Obrigações - Copersucar	2.040	2.040	2.234	2.263
Salários e contribuições sociais	65.893	50.153	85.067	66.523
Tributos a recolher	11.710	10.225	14.691	12.485
Imposto de renda e contribuição social	10.708	314	10.888	484
Partes relacionadas	-	-	-	398
Dividendos a Pagar	-	17.326	-	17.326
Adiantamento a clientes	1.082	957	1.920	3.341
Aquisição de Participação Societária	75.672	71.808	75.672	71.808
Outros passivos	28.286	16.393	23.603	12.405
TOTAL	784.414	500.977	985.027	663.946
NÃO CIRCULANTE				
Empréstimos e financiamentos	1.014.523	1.176.045	1.485.627	1.618.397
Obrigações - Copersucar	194.075	194.440	215.021	215.478
Tributos parcelados	47.199	48.436	54.152	55.758
I.R e C.S diferidos	774.958	810.465	827.730	867.891
Provisão para contingências	57.303	60.171	62.694	66.331
Aquisição de Participação Societária	10.237	9.849	10.237	9.849
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	31.096	30.931
Outros passivos	4.852	3.912	4.854	3.912
TOTAL	2.103.147	2.303.318	2.691.411	2.868.547
PATRIMÔNIO LÍQUIDO				
Capital social	737.200	614.150	737.200	614.150
Ajustes de avaliação patrimonial	1.134.570	1.265.869	1.134.570	1.265.869
Reservas de Lucros	96.832	232.556	96.832	232.556
Ações em Tesouraria	(13.811)	(13.811)	(13.811)	(13.811)
Opções Outorgadas	2.911	1.853	2.911	1.853
Lucros Acumulados	117.717	-	117.717	-
TOTAL	2.075.419	2.100.617	2.075.419	2.100.617
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	4.962.980	4.904.912	5.751.857	5.633.110



FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO

SÃO MARTINHO S.A.	CPC 19		Pro Forma	
	6M14	6M13	6M14	6M13
Em milhares de Reais				
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS				
Lucro líquido do período	95.615	52.901	95.615	52.901
Ajustes				
Depreciação e amortização	70.690	77.435	95.966	104.035
Ativos biológicos colhidos (depreciação)	113.968	90.742	173.830	120.971
Variação no valor justo de ativos biológicos	(1.281)	(10.493)	1.385	(9.186)
Amortização de Intangível	-	-	1.464	-
Resultado de equivalência patrimonial	17.203	16.275	425	3.179
Resultado de investimento e imobilizado baixados	(1.731)	(88)	(1.783)	(116)
Juros, variações monetárias e cambiais, líquidas	33.538	38.109	64.889	76.267
Constituição de provisão para contingências, líquidas	11.844	12.238	12.431	12.339
Imposto de renda e contribuição social diferidos	24.144	19.119	23.692	9.832
Provisão (reversão) para perdas na realização dos estoques	-	(526)	-	(527)
Ajuste a valor presente e outros	5.553	7.963	6.261	7.765
	369.543	303.675	474.175	377.460
Variações nos Ativos e Passivos				
Contas a receber de clientes	(77.687)	(76.158)	(90.066)	(88.885)
Estoques	(111.920)	(140.070)	(171.150)	(197.511)
Tributos a recuperar	(20.008)	(27.152)	(22.390)	(26.375)
Aplicações Financeiras	-	-	(817)	(71)
Partes relacionadas	-	-	-	(2)
Outros ativos	2.599	(4.750)	(837)	(5.994)
Fornecedores	92.419	69.163	116.049	75.038
Salários e contribuições sociais	15.740	4.467	18.679	8.119
Tributos a recolher	13.021	11.240	13.561	11.642
Impostos parcelados	(2.663)	(3.511)	(3.026)	(3.834)
Provisão para contingências - liquidações	(17.383)	(10.929)	(19.023)	(12.462)
Outros passivos	12.717	21.589	9.231	22.221
Caixa proveniente das operações	276.378	147.564	324.386	159.346
Juros pagos	(37.935)	(13.143)	(58.706)	(27.721)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(1.144)	(541)	(1.211)	(602)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	237.299	133.880	264.469	131.023
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS				
Aplicação de recursos em investimentos	-	(2.612)	-	(2.679)
Adições ao imobilizado e intangível	(83.252)	(95.142)	(95.535)	(116.495)
Adições aos ativos biológicos (plântio e tratos)	(107.340)	(95.035)	(166.131)	(166.116)
Recebimento de recursos venda imobilizado	8.083	252	8.383	477
Caixa e equivalentes de caixa incorporado de controlada	1	-	1	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	(976)	(2.330)	-	(1.193)
Dividendos e juros sobre o capital próprio recebidos	1.330	1.216	-	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(182.154)	(193.651)	(253.282)	(286.006)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS				
Instrumentos financeiros derivativos	32.816	15.192	37.311	13.195
Captação de financiamentos - terceiros	83.225	515.283	160.271	614.650
Amortização de financiamentos - Copersucar	(3.936)	(8.340)	(4.597)	(9.629)
Amortização de financiamentos - terceiros	(177.694)	(73.371)	(229.705)	(131.455)
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	166	6.860
Pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio	(30.000)	(36.084)	(30.000)	(36.084)
Compra de ações em tesouraria	-	(1.785)	-	(1.785)
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de financiamentos	(95.589)	410.895	(66.554)	455.752
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	(40.444)	351.124	(55.367)	300.769
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	531.142	295.776	634.290	410.567
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	490.698	646.900	578.923	711.336